www.oriobranco.net ANO 47 - Nº 12.655 EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2020

Artigo do Narciso

Senhores internautas!

Ao invés de contribuírem com a veiculação das notícias as redes sociais têm se prestado para veicular fake News.

Pág. 03

Adem afirma que dólar eleva preços de alimentos e pede cautela aos consumidores ao irem às compras

Antonio Muniz

Presidente da Associação Acreana de Supermercados (Asas) e vice-presidente da Associação Comercial do Acre (Acisa), empresário Adem Araújo, voltou a falar sobre aumentos de preços de vários itens alimentícios, sobretudo ao considerados de primeira necessidade.

Pág. 08

FOTO: CEDIDA

O empresário voltou a orientar a população a ter mais cautela na hora de comprar

Cameli comemora liderança da educação acreana em avaliação do Ideb

FOTO: SECOM

O governador Gladson Cameli celebrou com o secretário Mauro Sérgio Cruz os expressivos resultados alcançados pelo Acre

O governador Gladson Cameli celebrou nesta quarta-feira, 16, juntamente com o secretário Mauro Sérgio Cruz e equipe da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes (SEE), os expressivos resultados alcançados pelo Acre no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Pelo segundo ano seguido, o estado foi líder na região Norte entre as séries iniciais do ensino fundamental, que vai do 1º ao 5º ano. Em um ranking que varia de 0 a 7 pontos, a nota obtida pelo Acre foi de 6,2. De 2017 para 2019, o salto nestas séries iniciais foi de 1,6%.

Pág. 04

Governo do Estado trabalha para homologar pista de Feijó junto à Anac

Pág. 08

UPA da Sobral realiza atividade que garante melhor atendimento ao paciente

Pág. 08

Socorro Neri apresenta compromissos de gestão para diretoria da Acisa

A candidata à Prefeitura de Rio Branco pela coligação União Por Rio Branco, Socorro Neri, participou no início da noite desta quarta-feira, 16, de uma rodada de conversa com a diretoria da Associação Comercial do Acre (Acisa). Durante o encontro, ela fez um apanhado dos avanços da gestão da cidade realizados até aqui, além de discutir o futuro da capital acreana para os próximos anos.

Pág. 06

FOTO: ASSESSORIA

Durante o encontro, ela fez um apanhado dos avanços da gestão da cidade realizados até aqui

Bittar afirma que recebeu sinal verde de Bolsonaro para criar novo programa social

FOTO: ASSESSORIA

Bittar se reuniu nesta quarta-feira (16), no Palácio do Planalto, com o presidente da República

O senador Marcio Bittar (MDB-AC) se tornou o principal articulador de um novo programa social para substituir o Bolsa Família. Bittar se reuniu nesta quarta-feira (16), no Palácio do Planalto, com o presidente da República, e à saída do encontro declarou aos principais canais de TV do país ter recebido 'sinal verde' de Bolsonaro para apresentar uma proposta alternativa, mais ampla e efetiva, ao atual programa de distribuição de renda.

Pág. 03

Governo do Acre comemora primeiro ano da Patrulha Maria da Penha

Pág. 05

EDITORIAL

Máscara, álcool em gel e fibrose

Álcool em gel, máscara, distanciamento social. Para muitos, isso tudo é novidade. Nunca passou pelo imaginário coletivo vivenciar algo tão sem precedentes como o que estamos vivendo agora, e que, em muitos momentos, se parece com cenas de um filme. Porém, há uma fatia da população que já conhece bem tudo isso: que nunca sai de casa sem álcool em gel na bolsa, que não pode ficar próximo fisicamente de outras pessoas que têm a mesma doença, e que vai continuar usando máscaras em muitos momentos. São as pessoas que têm fibrose cística, doença genética rara, ainda sem cura e que, por conta de um defeito na condução de uma proteína no organismo, apresenta sintomas como tosse crônica, dificuldade para ganhar peso e estatura, diarreia, pólipos nasais e suor mais salgado do que o normal. Quase 6 mil brasileiros têm fibrose cística, doença que pode ser identificada no teste do pezinho e ter seu diagnóstico confirmado no teste do suor. Ainda sem cura, demanda tratamento diário e constante, que engloba a ingestão de medicações como antibióticos, corticoides, suplementos vitamínicos, enzimas digestivas, além de fisioterapia respiratória diária, atividade física e inalações, entre outros cuidados. Em média, pessoas com fibrose cística dedicam duas horas diariamente para executar todas as etapas do tratamento. Estimativas indicam que um a cada 10 mil nascidos vivos possam ter fibrose cística, e que um a cada 50 indivíduos são portadores do gene para a doença - que é recessiva, portanto, a pessoa precisa herdar um alelo recessivo do pai e um da mãe para efetivamente ter a doença.

O Colégio Militar Tiradentes, da Polícia Militar do Acre (PMAC), conseguiu alcançar 6 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em relação aos dados de 2019 e, assim, ficou acima da média nacional no ensino fundamental II, que ficou em ficou em 4.9. Tais séries abrangem do 6º ao 9º ano. Nesse quesito, o estado do Acre ficou em 4.8.

ARTIGO

O Pantanal está queimando – a era do fogo chegou

Rodrigo Silva*

No ano de 2015, o pesquisador norte americano, Stephen Pyne, cunhou um termo para designar uma nova era que se inicia em nosso planeta: o PIROCENO. Basicamente, essa teoria prega que, o mesmo elemento que nos levou a ser uma espécie dominante, será o responsável por destruir boa parte da nossa própria existência – isso é apenas uma questão de tempo.

Diuturnamente, temos sido bombardeados por notícias sobre as queimadas no Brasil e no mundo, como se isso fosse alguma grande novidade. Na América do Norte, por exemplo, as queimadas acontecem anualmente e, além de destruir dezenas de hectares de florestas, queimam casas e ceifam vidas humanas e de outros animais. No Brasil, acontece o mesmo. As queimadas, principalmente no norte e centro-oeste, têm sido motivo de inúmeras manchetes em diferentes veículos de comunicação aqui e no mundo. Mas, o que está diferente dos anos anteriores? Duas coisas.

A primeira é a passividade – nesse momento foi a melhor palavra que encontrei para as atitudes de quem vou mencionar em seguida – do Ministério do Meio Ambiente conduzido pelo ministro Ricardo Salles diante dos desastres ambientais quem vêm ocorrendo sequencialmente no Brasil há, pelo menos, dois anos. A segunda é a dimensão do que está acontecendo. Dimensão no sentido territorial e político. Especificamente, no caso do Pantanal, um dos biomas com maior biodiversidade do mundo e considerada a maior área úmida do planeta (guarde essa informação pois vamos falar dela em seguida), arde em chamas em uma área maior do que a cidade de Nova Iorque, deixando um enorme rastro de morte e desolação. A dimensão do estrago é tão grande que a fumaça chegou aos céus da cidade de Curitiba, no Paraná, que está a mais de 1800 quilômetros de distância. Fotografias de onças-pintadas, tamanduás, serpentes e outros animais consumidos pelas chamas circulam pela internet e chocam quem as vê. Biólogos, veterinários e outros profissionais percorrem grandes áreas à procura desses animais para tentar salvá-los de morrerem carbonizados. Mas, como disse anteriormente, o fogo não chegou ao Pantanal esse ano. Ele já é um velho conhecido do povo local, pois é muito utilizado para renovar os nutrientes do solo e ampliar o pasto para o gado que, aliás, é um dos maiores vilões dentro desse contexto.

Agora, vamos retomar a informação que falei anteriormente: o Pantanal é uma área úmida, portanto, a combustão natural é quase impossível. Mas, esse ano não está fácil nem para esse local. Com a estiagem, a seca chegou mais forte do que nunca e deixou um terreno propício para o que o fogo se espalhasse com força pela região, queimando 16% de todo território. Agora vamos juntar as três informações: permissividade das autoridades ambientais + estiagem severa atribuída às mudanças climáticas (El Niño mais intenso) + fogo para ampliação de pastagens = desastre ambiental. O enfraquecimento da fiscalização ambiental e suas políticas públicas de proteção ao meio ambiente que tem sido algo inerente ao governo do presidente Jair Bolsonaro, fato que pode ser demonstrado pelos gastos com a pasta – foi gasto apenas 0,4% do orçamento destinado às políticas ambientais – e, isso leva a situações como essas. Ainda que o governo federal esteja alocando inúmeros heróis (bombeiros, soldados do exército, biólogos, veterinários e população local) para tentar apaziguar a situação, o fogo ainda arderá por muito tempo caso não seja feito algo contundente para combater o agronegócio devastador para nossa biodiversidade.

***Rodrigo Silva é biólogo, doutor em Ciências coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Centro Universitário Internacional Uninter.**

Como a quarentena provocou o êxodo urbano para cidades que oferecem mais qualidade de vida

Por Bruno Gama*

A pandemia e as medidas de isolamento social fizeram com que as pessoas precisassem adaptar a rotina de trabalho, estudos, lazer e até de saúde, trazendo estas atividades para dentro de casa. Com o tempo, o espaço doméstico precisou ser multifuncional, tendo a capacidade de atender todas essas demandas ao mesmo tempo, sem abrir mão do conforto. Mas muitas famílias, principalmente aquelas que moram em locais mais urbanos e populosos como as capitais de São Paulo e Rio de Janeiro, por exemplo, perceberam que o espaço de suas casas não era suficiente para dar conta de tantas mudanças. E para quem tem filhos pequenos a dificuldade é ainda maior, já que as crianças precisam de um ambiente que garanta a mesma liberdade e diversão que tinham quando podiam sair antes da pandemia. Mesmo com a reabertura de parques, shoppings e lojas, o local mais seguro é a casa, enquanto ainda não existe uma vacina.

Com o início do período de isolamento social, os moradores das capitais que possuíam casas de campo ou na praia tiveram a opção de escolher passar os dias de confinamento nestes locais, como uma forma de refúgio. Mas uma boa parte daqueles que não tinham essa condição repensou a qualidade de vida nas capitais. A necessidade de conforto e funcionalidade de têm forçado um movimento de "êxodo" para cidades de interior ou litoral, locais que tradicionalmente oferecem melhores condições de vida, além de possibilitar o equilíbrio com um custo mais acessível. O preço de imóveis em locais mais urbanos é mais elevado do que costuma ser em cidades no interior. No caso de São Paulo, o custo do metro quadrado leva em conta a região em que o empreendimento está localizado, o fácil acesso a serviços de transporte e também o estado do imóvel. Tudo isso é analisado antes e é determinante na hora da decisão de comprar uma casa. Entretanto, um imóvel na faixa de R$ 200 mil na capital paulista é completamente diferente de um pelo mesmo preço no interior. Na capital, uma parcela considerável das pessoas mora em apartamentos que costumam ter espaços com 45m² e 65m², considerando esta faixa de preço. Com a possibilidade de trabalho remoto, muitos têm refletido se vale a pena ou não morar na capital com essas condições. A pandemia gerou um efeito interessante "no morar" das pessoas e também existe ainda o movimento de remodelar o ambiente doméstico, isso para quem não abre mão de morar nas cidades urbanas ou não tem opção de trocar de casa, por diversos motivos. E com isso vem também uma necessidade de reformular este ambiente e prepará-lo para estar o mais confortável possível para passar esse tempo, seja aumentando os cômodos ou criando um espaço dedicado aos estudos e home office. Outro fator que possibilitou a chance de mudar de vida e de casa foi a queda de juros. A queda da taxa básica, a Selic, que no último corte chegou ao patamar de 2%, influenciou na redução do custo de aquisição para o financiamento de um imóvel. E isso não só atingiu quem já tinha casa nas capitais, mas também aqueles que estavam na busca pelo imóvel próprio e que agora passaram a considerar morar em uma cidade mais tranquila, em uma casa com mais espaço, visto que este planejamento é pensado a longo prazo.

Esse movimento de "êxodo" urbano não é uma novidade só do Brasil. Outros países viram isso acontecer durante a pandemia, como Reino Unido que passou por alterações no mercado imobiliário devido à migração das pessoas que decidiram sair de Londres para morarem em cidades mais baratas e com mais qualidade e custo de vida menor. Não é possível afirmar ainda se o êxodo vai acontecer de forma massiva e se as capitais vão se esvaziar depois da pandemia, mas é fato que ela foi determinante para mudar a forma de pensar das pessoas. A quarentena fez com que nós passássemos um volume de tempo em casa que nunca tínhamos passado antes na vida, com raras exceções de quem já trabalhava em casa e isso nos fez valorizar mais ainda a nossa moradia.

Bruno Gama, CEO da Credihome

As consequências das medidas e políticas ambientais brasileiras

Por Emerson Antonio de Oliveira *

O mundo todo reconhece o Brasil como um dos países mais importantes para a manutenção da vida humana na Terra, em função da extensão e riqueza de nossos ambientes naturais, em especial da Amazônia, mas não exclusivamente. Em qualquer pesquisa que se faça no exterior, seguramente será apontada a necessidade da proteção da natureza em região como forma de regular o clima mundial, manter o regime de chuvas, proteger as comunidades indígenas e tradicionais e a fauna tropical, para citar pontos principais. A diversidade de nossos ecossistemas (fauna, flora, fungos, bactérias, etc), assegura o equilíbrio biológico e é fonte inesgotável de princípios para fármacos úteis à humanidade, sendo que a imensa maioria sequer foi identificada e estudada pela ciência. A sua perda representa, portanto, prejuízo incalculável para a geração atual e todos os nossos descendentes. Agressões aos ambientes naturais podem trazer outros malefícios à sociedade, tal qual a provável origem da contaminação humana pelo coronavírus devido ao consumo de carne de caça; além do aquecimento global, assoreamentos de represas e mananciais, desregulação das chuvas, deslizamentos de encostas, perda da fertilidade dos solos e a morte de espécies polinizadoras e que controlam pragas e doenças em cultivos agrícolas.

Ou seja, além dos prejuízos diretos à economia e à saúde pública já destacados, a destruição de nossos ecossistemas trará impacto negativo ao turismo, outro setor de importância estratégica para o Brasil. Certamente estrangeiros perderão o interesse em visitar as Cataratas do Iguaçu, o Corcovado, os Aparados da Serra, o encontro dos rios Negro e Solimões, Fernando de Noronha, para citar poucos exemplos, se estes locais deixarem de ser protegidos ou seu entorno for desmatado. Para se ter ideia do que isso impactaria, segundo o Ministério do Turismo, em 2017, 6,6 milhões de turistas do mundo entraram no país. No mesmo ano, dados da Organização Mundial do Turismo apontaram 10 milhões de desembarques internacionais nos aeroportos brasileiros, injetando US$ 163 bilhões no País. Na contramão destas evidências, o Brasil vem recentemente ampliando a destruição de seus ambientes naturais. No primeiro trimestre de 2020 o desmatamento na Amazônia Legal alcançou a marca recorde para o período de 79.608 hectares (cerca de 80 mil campos de futebol oficiais), de acordo com o INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Preocupa o fato de que o primeiro trimestre de cada ano costuma ser o que apresenta os menores níveis de desmatamento na região, devido às chuvas que dificultam os incêndios e as operações de desmate. A possível aprovação de um Projeto de Lei no Congresso Nacional (PL 2633/2020), que pretende flexibilizar ocupações irregulares de terras públicas na Amazônia, pode estar influenciando estes dados, além do enfraquecimento e desmobilização dos órgãos oficiais de fiscalização e controle, de menores investimentos e recentes alterações nas estruturas públicas de governança ambiental. Outro recente dado que corrobora com a percepção que o Brasil está afrouxando o controle sobre nossas florestas é que, após dois períodos consecutivos de queda, aumentou o desmatamento na Mata Atlântica, ecossistema que originalmente recobria praticamente toda a região próxima ao litoral brasileiro. Foram perdidos entre 2018 e 2019 um total de 14.502 hectares, crescimento de 27,2% em relação ao período anterior, que foi de 11.399 hectares, segundo o Atlas da Fundação SOS Mata Atlântica e INPE. Aqui, pode estar influenciando, além do mesmo enfraquecimento institucional, de recursos e fiscalização citados para a Amazônia, recomendação do Governo Federal para que o Código Florestal seja seguido, em detrimento da Lei da Mata Atlântica, mais restritiva, para efeitos de multas por desmatamentos e recuperação das áreas. A região Sul, uma das maiores produtoras agrícolas do Brasil, sofre atualmente uma das maiores estiagens que se tem registro oficial, causando impactos não só à agropecuária mas diretamente à população urbana, com rodízios e racionamentos de água. Indícios da origem desta situação pode estar na comprovada influência da Floresta Amazônica sob as chuvas na região Centro-Sul do Brasil, além de localmente as áreas de nascentes e margens de rios que deveriam ser protegidas pela Mata Atlântica estarem cada vez mais fragmentadas. Por fim, e absolutamente não menos importante, é importante destacar que o Brasil está vivenciando uma perda na imagem e credibilidade internacional, em particular por investidores e parceiros comerciais, devido ao aumento nos desmatamentos e, inclusive, o acordo de comércio histórico Mercosul-União Européia encontra-se em risco, pela mesma razão.

*** Emerson Antonio de Oliveira é Engenheiro Agrônomo, doutor em Conservação da Natureza e Coordenador de Projetos Ambientais da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza**

O RIO BRANCO

EMPRESA O RIO BRANCO LTDA - C.G.C. (MF) 04.063.210/0001-80 - Insc. Est. 01.40.0534-4 - SEDE: Av. Ceará, 2.804 - Ed. Cristiano Mendes de Assis-Centro - Fone: (0xx68) 3302-1300 - Fax: (0xx68) 3302-1315 - Rio Branco-Acre - CEP: 69900-460 - e-mail: editor@oriobranco.net - oriobranco@gmail.com - comercial@oriobranco.com.br - www.oriobranco.net

Diretor de Jornalismo: MÁRCIO NUNES

Diretora Geral: LIBERDADE MARQUES

Editor-Chefe: WANGLÉZIO BRAGA

Redação: Wanglézio Braga Editoração Eletrônica: Edson Carrilho (1ºCaderno / 2º Caderno / Classificados)

REPRESENTANTES

FTPI Representação, Publicidade e Marketing Ltda. SCN Ed. Liberty Mall, Torre "A", Sala 617 – Brasília/DF - CEP: 70.912-704

FT/PI REPRESENTAÇÃO PUBLICIDADE MARKETING LTDA Al. DOS MARACATINS, 508 – 9º ANDAR - MOEMA 04.089-001 – São Paulo – SP

PONTO DE VISTA:

OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO TRADUZEM, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DO JORNAL. NÃO DEVOLVEMOS ORIGINAIS, PUBLICADOS OU NÃO

ASSINATURAS

(68) 99951 - 5337 / (68) 2102-7900

Bittar afirma que recebeu sinal verde de Bolsonaro para criar novo programa social

O senador Marcio Bittar (MDB-AC) se tornou o principal articulador de um novo programa social para substituir o Bolsa Família. Bittar se reuniu nesta quarta-feira (16), no Palácio do Planalto, com o presidente da República, e à saída do encontro declarou aos principais canais de TV do país ter recebido 'sinal verde' de Bolsonaro para apresentar uma proposta alternativa, mais ampla e efetiva, ao atual programa de distribuição de renda do governo federal. "Nossa finalidade é dizer aos mais de 20 milhões de brasileiros que eles podem dormir tranquilos no dia 31 de dezembro, porque em janeiro vai ter um programa criado para atendê-los", disse ele ao Jornal Nacional. A ideia era que o programa se chamasse Renda Brasil, mas devido ao fato de Bolsonaro ter descartado sua criação, após críticas feitas pela imprensa à equipe econômica, o senador evitou usar esse nome. Relator do Orçamento e das propostas de ajuste fiscal do Pacto Federativo no Senado, o novo programa de distribuição de renda deverá ser apresentado na próxima terça-feira (22), já incorporado ao orçamento de 2021. Alinhado com a equipe do ministro Paulo Guedes (Economia), Bittar discute saídas ao principal entrave para criação do programa: o excesso de recursos vinculados a uma determinada área e que não podem ser remanejados pelo Congresso e nem pelo governo. Durante o encontro desta quarta, Bolsonaro sinalizou com a possibilidade de cumprir, em dezembro deste ano, uma agenda no Acre, onde o governo promete construir uma estrada para interligar Cruzeiro do Sul a cidade de Pucallpa, no Peru. "Vamos aumentar nossa capacidade de negócios, gerar empregos e promover o desenvolvimento do nosso estado numa escala mundial", concluiu o senador Marcio Bittar. ***[Assessoria]***

FOTO: ASSESSORIA

Bittar se reuniu nesta quarta-feira (16), no Palácio do Planalto, com o presidente da República

Mesmo sendo do MDB, Sinhasique declara apoio à Socorro Neri e Eduardo Ribeiro

Por Wanglézio Braga

A ex-deputada e atual Secretária de Empreendedorismo e Turismo do Governo Gladson Cameli, Eliane Sinhasique (MDB) declarou apoio à prefeita Socorro Neri (PSB) candidata nas eleições deste ano rumo à prefeitura de Rio Branco. Sinhasique justificou hoje (17), em suas redes sociais, os motivos para tal. Vale lembrar que mesmo sendo do MDB, que deveria em tese ao menos apoiar o projeto da chapa formada pelo 'glorioso azulão' que tem como candidato a prefeito, Roberto Duarte (MDB), e a candidata a vice-prefeita, a ex-deputada Antônia Lúcia Câmara, Sinhasique jogou mais combustível nas brigas dentro da sigla bem como na própria eleição. **"**Para matar a curiosidade de um grande número de pessoas que querem saber qual seria meu posicionamento nas eleições de 2020, na capital acreana, venho aqui, publicamente declarar meu apoio à atual prefeita, candidata à reeleição. Primeiro, porque ela é MULHER e eu comando um dos movimentos nacionais por mais mulheres na política – o ELA ELEITA, que é apartidário e onde eu ajudo mais de 530 mulheres candidatas de toda parte do Brasil, e ficaria no mínimo incoerente apoiar um homem para prefeito sendo que nossa bandeira visa aumentar a representatividade feminina nos espaços de poder, tanto no executivo como no legislativo", escreveu.

Sinhasique justificou ainda que "sou uma mulher POLÍTICA e assumo minhas posições e a Socorro Neri também é uma mulher de posição, firme em suas decisões, rígida quando precisa ser, séria no trato com a coisa pública e incansável na busca de soluções para os problemas da nossa cidade levando sempre em consideração o bem-estar da população". Ela ainda comentou que "ao lado de Socorro Neri está Eduardo Ribeiro um AMIGO de longas datas, qualificado, responsável, experiente em gestão pública, um bom filho, um bom pai e um bom esposo, ciente de suas obrigações e coerente com seus propósitos. Um homem respeitoso e respeitável que enobrece ainda mais essa chapa". Ao informar os três motivos para abraçar a candidatura de Socorro Neri, Eliane Sinhasique finalizando sua postagem com mais uma justificativa. "Faço parte de um grupo político, capitaneado pelo governador Gladson Cameli e sou coerente e leal ao projeto político que chegou ao poder em 2018, componho a equipe de governo que faz a gestão administrativa do nosso estado e caminharemos juntos com Socorro e Eduardo", concluiu.

FOTO: CEDIDA

Sinhasique justificou hoje (17), em suas redes sociais, os motivos para tal

PDT de Tarauacá oficializa Maria Lucinéia como candidata à Prefeitura do município

Com o objetivo de fortalecer o partido nestas Eleições 2020, o PDT de Tarauacá realizou nesta quarta-feira (16) a convenção partidária, para oficializar o nome de Maria Lucinéia de Lima Sérgio, como candidata a prefeita do município. A convenção, que foi conjunta com os partidos que compõem a coligação Rumo Novo com a Força do Povo (PDT, PSD, Solidariedade e PTC), também homologou o nome do ex-vereador Raimundo Maranguape de Brito (PSD), para vice-prefeito e que estará junto com Maria Lucinéia na chapa majoritária. Durante o evento, o deputado federal Jesus Sérgio (PDT) destacou a sua infância, adolescência, o seu casamento com Maria Lucinéia e o seu mandato de vereador em Tarauacá. "Comecei a minha vida política aqui em Tarauacá e a minha esposa Maria Lucinéia sempre esteve ao meu lado com sua fé inabalável. Ela sempre percorreu os ramais e enfrentou comigo os desafios. Até que um dia ela recebeu esse chamado de Deus para ser prefeita de Tarauacá e hoje estamos começando esta grande luta em nome do povo da nossa cidade" afirmou Jesus Sérgio. Em sua mensagem à população de Tarauacá, Maria Lucinéia enfatizou que não colocou seu nome para disputar a Prefeitura visando atender o seu ego ou aos seus desejos, mas para atender um chamado divino e se doar em prol da cidade que tanto luta por dias melhores. "Vamos unir a população, as pessoas voltarão a sorrir, porque nosso governo, com a ajuda de Deus, trabalhará incansavelmente, dia e noite, para que a criança, o jovem, o adulto e o idoso tenham o que é necessário para se ter uma vida digna", ressaltou Maria Lucinéia. A convenção contou ainda com a presença da deputada federal, Vanda Milani (SD), que reafirmou seu compromisso de enviar recursos para atender os anseios da população do município. Além disso, o evento contou ainda com a presença dos pré-candidatos a vereador da coligação Rumo Novo com a Força do Povo e também de lideranças locais. A convenção da coligação Rumo Novo com a Força do Povo ocorreu de acordo com todas as normas sanitárias e respeitando todas as leis de combate ao novo coronavírus. ***[Assessoria]***

FOTO: ASSESSORIA

Maria Lucinéia de Lima Sérgio, será candidata a prefeita de Tarauacá

Narciso Mendes

Senhores internautas!

Ao invés de contribuírem com a veiculação das notícias as redes sociais têm se prestado para veicular fake News.

Humberto Eco foi um escritor de fama internacional e viveu até o dia 19 de fevereiro de 2016. Portanto, assistiu o nascedouro das redes sociais e acompanhou por vários anos o comportamento dos chamados internautas. Humberto Ego foi professor das mais importantes universidades do mundo, entre elas: a de Bolonha, a de Yale, a de Harvard, a de Toronto e do Collège de France. Sobre as redes sociais, assim ele se posicionou, em uma de suas celebradas aulas: "As redes sociais dão o direito de falar a uma legião de idiotas que antes só falavam em um bar depois de uma taça de vinho, sem prejudicar a humanidade. Então eram rapidamente silenciados, mas, agora, têm o mesmo direito de falar que um prêmio Nobel. É a invasão dos imbecis. E o mais grave: ainda se consideram formadores de opinião. Nada mais verdadeiro, afinal de contas, volta e meia, sou consultado por pessoas que em matéria de política não entende bulhufas, ainda assim, questiona-me exatamente sobre o que penso sobre determinados aspectos da nossa precária atividade política. De pronto respondi-lhes: "os nossos muitos vícios e as nossas parcas virtudes tem sua origem no nosso esquizofrênico regime presidencialista". E ainda acresci: ao meu sentir, se vivêssemos sobre a égide do regime parlamentarista as coisas tenderiam a melhorar. E ainda exemplifiquei: na Europa, o continente mais evoluído do mundo, politicamente falando-se, todos os seus países o adotam, e em contrapartida, no nosso atrasadíssimo continente latino-americano, todos os seus países vivem sob a égide do regime presidencialista.

Como a (ou o) referido internauta me disse que era possuidora de um site bastante visitado, quando menos esperava, fez-me a seguinte pergunta: Qual a diferença entre o regime presidencialista e o regime parlamentarista? A partir de então, lembrei-me da oportuníssima observação deixada pelo célebre Humberto Ego, qual seja: as nossas redes sociais estão permitindo que os imbecis estejam se prestando para imbecilizar a nossa população. Presentemente, mundo afora e muito especialmente no nosso país, com o pomposo nome de "fake News", a mentira foi sendo industrializada e produzida em altíssimas escalas, e no que diz respeito à atividade política, em verdadeiras máquinas de assassinar reputações, ainda que suas vítimas sejam pessoas notoriamente dotadas das melhores qualificações. A propósito, o que parecia impensável já está acontecendo, no caso, a própria Operação Lava-Jato e seus principais expoentes, o ex-juiz Sérgio Moro e o procurador Deltan Dallagnol, vêem-se presentemente acusados de terem agido com parcialidade ao tempo em que a sociedade brasileira os tinham na conta de paladinos da moralidade.

Coluna ESPLANADA

Leandro Mazzini

Com Walmor Parente (DF), Tadeu Pinto (DF), Beth Paiva (RJ) e Henrique Barbosa (PE)

Toga quente

O ofício formal e público enviado pelo ministro Marco Aurélio ao ministro presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, lembrando o teor de seu voto sobre a decisão de prisão após segunda instância, indica o clima que a Corte terá nos próximos anos. Marco Aurélio não gostou da entrevista de Fux à *VEJA*, na qual ele disse que o debate do tema em plenário foi de "baixa densidade jurídica". Nos bastidores da toga, não é segredo que os ministros Aurélio e Gilmar Mendes não são tão simpáticos ao presidente Fux. Enquanto Luís Roberto Barroso, alinhado ao amigo Fux, ainda não se entendeu com Gilmar. Há indicativos de vindouros e calorosos debates.

Dois apartes

Ricardo Lewandowski – que ainda se estranha com Marco Aurélio – e Dias Toffoli, vez ou outra, gostam de entrar num debate.

Silenciosos

A turma do "deixa disso" ficará por conta dos silenciosos Celso de Mello, Cármen Lúcia, Rosa Weber, Edson Fachin e Alexandre de Moraes.

Intensivão eleitoral

O MDB calcula que mais de 15 mil candidatos a prefeito e vereador serão treinados pela Essent Jus, contratada para dar aulas de contabilidade eleitoral e outras regras

Apoio paliativo

Presidente do Conselho Federal, Felipe Santa Cruz conseguiu apoio de parte do Colégio de Presidentes das Secicionais da OAB em desagravo por causa da delação de Orlando Diniz, ex-Fecomércio. Segundo a denúncia, ele teria recebido R$ 120 mil em caixa 2 para sua campanha na Ordem. Santa Cruz rechaça e diz que é vendeta de Diniz, pela denúncia da OAB junto ao TCU dos desvios comandados por Diniz no Sistema S.

Peso contra

Mas os presidentes de 8 seccionais – ou 30% do Colégio – se recusaram a assinar o documento pró-Santa Cruz, o que expôs e aumentou o mal estar na entidade. Foram os presidentes da OAB de Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Tô fora!

No fim da quarta-feira, o debate online de advogados era tão intenso que o presidente da seccional DF, Délio Lins, não suportou as críticas pelo seu endosso a Santa Cruz, e saiu de um grupo de *whatsapp*.

Mal na Terra

Manchete de alto de página do *Público*, mais respeitado diário em Lisboa, na quarta-feira: "Rio de Janeiro, um estado falhado que dava um filme policial". Ilustrada com foto do Cristo Redentor.

Oba oba

Surgiram nas ruas de Maringá (PR) centenas de camisas à venda, em bancas, feiras e camelôs, com imagem do ex-juiz e ex-ministro Sérgio Moro como sugestão de candidato a presidente em 2022.

Cota Bronzeamento

A Polícia Federal se vê diante de situação surreal e constrangedora. Pediu exoneração no último dia 10 a agente policial Glaucielle da Silva Dias. Ela entrou na corporação anos atrás no sistema de cotas para negros, mas... é branca e de cabelo liso. Na foto no seu cadastro, que surgiu nas redes sociais, ela está 'negra' e de peruca cabelo sarará.

Cegueira

A banca examinadora presencial da PF era composta por no mínimo cinco pessoas, entre agentes e delegados, e ninguém notou. O bronzeamento "nescau-nutella" repercute nas redes sociais e deve render inquérito policial. Glaucielle abriu um cursinho para concurseiros e, acredite, dá dicas 'de sucesso' para serem aprovados...

Hein!?

O marido de Glaucielle Dias, que também pediu exoneração da PF, manifestou-se em defesa dela no *Instagram* da ex-agente – que conta com mais de 170 mil seguidores. Alega que ela passou por todas as etapas sem objeções.

ESPLANADEIRA

Projeto **Regula Mais Brasil**, iniciativa da PROADI-SUS, já realizou mil teleconsultas na pandemia. # **17º Congresso Brasileiro e 5º Internacional de Biomedicina** acontece online nos dias 20 e 21 de novembro, e presencial em outubro de 2021. # **ClickBus** lança Concurso Reencontros, que visa premiar pessoas com passagens no pós-pandemia. # **Tocalivros Social** disponibiliza audiolivros gratuitos para usuários em parceria com Metrô de SP. # Lançado o **Instituto Central Nacional Unimed**, de apoio a projetos sociais e ambientais, e já doou mais de R$ 1.1 milhão a iniciativas, entre elas o Movimento Saúde & Ação – Solidariedade Sem Sair de Casa.

Gladson Cameli comemora liderança da educação acreana em avaliação do Ideb

FOTO: SECOM

O governador Gladson Cameli celebrou com o secretário Mauro Sérgio Cruz os expressivos resultados alcançados pelo Acre

O governador Gladson Cameli celebrou nesta quarta-feira, 16, juntamente com o secretário Mauro Sérgio Cruz e equipe da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes (SEE), os expressivos resultados alcançados pelo Acre no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Pelo segundo ano seguido, o estado foi líder na região Norte entre as séries iniciais do ensino fundamental, que vai do 1º ao 5º ano. Em um ranking que varia de 0 a 7 pontos, a nota obtida pelo Acre foi de 6,2. De 2017 para 2019, o salto nestas séries iniciais foi de 1,6%. A iniciativa mediu as boas práticas escolares da rede estadual de ensino em todo o país. Nas séries dos anos finais do fundamental (6º ao 9º ano), o crescimento foi ainda maior. No mesmo período, o índice foi de 2,13%. Já no ensino médio, o Acre teve alta de 2,57%, entre 2017 e 2019. Nas regiões Norte e Nordeste, que abrange 16 unidades federativas, o estado ocupou a quinta colocação no Ideb, com a nota 3,74.

De acordo com o governador Gladson Cameli, investir em educação tem sido uma prioridade de sua administração. Desde o início de seu governo, novas escolas foram inauguradas, professores efetivos contratados, uma nova refeição foi implementada na merenda escolar, além da distribuição gratuita de uniformes aos estudantes, entre outros importantes avanços conquistados. "Como governante, sei do poder transformador da educação e tenho procurado dar atenção especial para esta área tão significativa. Esta avaliação demonstra que estamos no caminho certo e nos motiva a trabalhar ainda mais para que a nossa juventude tenha um ensino público de qualidade. Gostaria de parabenizar toda a equipe da Secretaria de Educação pelo compromisso e dedicação que demonstram no dia a dia", afirmou o governador. Para o secretário Mauro Sérgio Cruz, o grande desafio é melhorar a avaliação do Acre no que se diz respeito ao ensino médio. O titular da Educação aproveitou a oportunidade para comemorar os resultados obtidos pelos 150 mil alunos espalhados em 614 escolas públicas nos 22 municípios do estado. "O Acre avançou em todos os segmentos, com o primeiro lugar na região Norte no ensino fundamental. No ensino médio, precisamos trabalhar ainda mais para que possamos melhorar, sobretudo, o fluxo, que acaba impactando negativamente no resultado. Mesmo assim, é importante ressaltar que o ensino médio avançou. Com muito trabalho, eu tenho certeza que vamos continuar melhorando ainda mais", pontuou. Criado há três anos, o Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O indicador reúne resultados de dois conceitos importantes para a qualidade da educação, que são o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. ***[Agencia de Notícias]***

Correios lança selo em homenagem aos 250 anos de Beethoven

FOTO: ASSESSORIA

A ação está sendo realizada em parceria com Secretaria de Cultura do Distrito Federal

Nesta quinta-feira (17), os Correios colocam em circulação a Emissão Comemorativa alusiva aos 250 anos do nascimento de Ludwig van Beethoven. Para marcar o lançamento do selo, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (OSTNCS) promove, na próxima terça-feira (22), uma apresentação virtual em seu canal oficial no YouTube. A ação está sendo realizada em parceria com Secretaria de Cultura do Distrito Federal. Um dos mais famosos concertos do músico alemão, a "Sinfonia nº 7 em Lá Maior Op. 92" (1812), executado pela OSTNCS, estará disponível na internet.

Ludwig van Beethoven (1770 - 1827) é o compositor clássico mais tocado no mundo e um dos mais importantes embaixadores da cultura europeia. Seu trabalho pertence à herança cultural de toda a humanidade. O interesse pela sua música permaneceu inabalável por séculos e se tornou um fenômeno global. Beethoven é onipresente e eternamente moderno. Seu nome é conhecido muito além do mundo da música: ele fascina até mesmo movimentos e une pessoas nos mundos da publicidade, do cinema, dos esportes e da política. "É com imensa alegria que os Correios participam, a convite do Deutsche Post e da Beethoven-Haus, das comemorações alusivas ao 250º aniversário de Ludwing van Beethoven, por meio da emissão do selo postal. Assim como os selos emitidos por outras administrações postais, o nosso possui o logotipo oficial das celebrações internacionais BTHVN 2020", destacou o presidente dos Correios, Floriano Peixoto Vieira Neto. O secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Bartolomeu Rodrigues, afirma que fazer essa homenagem conjunta com os Correios é uma honra. "Beethoven é um nome fundante da música mundial e nossa Orquestra desenvolve uma série de concertos sobre sua obra", ressaltou.

Para o maestro Claudio Cohen, a iniciativa dos Correios é da máxima relevância para a divulgação da música erudita no Brasil. "A OSTNCS se conecta diretamente a esse tema, pois Beethoven é um compositor recorrente nas nossas temporadas. Essa associação e escolha são naturais, revelando a importância do nosso trabalho ao longo dos últimos anos", explica.

Arte do Selo – A estampa apresenta Beethoven em uma de suas representações mais emblemáticas e famosas: a pintura-retrato Beethovens mit der Partitur zur Missa Solemnis (Beethoven com a partitura de Missa Solemnis), do alemão Joseph Karl Stieler. ***[Assessoria]***

Acre é o estado da região norte com maior incidência de dengue, aponta boletim epidemiológico do MS

Marcelina Freire

O Ministério da Saúde divulgou o boletim epidemiológico de notificações dos casos de dengue no país. Os dados são referentes às semanas epidemiológicas (SE) de 01 a 34, que corresponde de 29 de dezembro de 2019 a 22 de agosto deste ano. Segundo os números o Acre está entre os estados brasileiros com as maiores taxas de infectados, e é o primeiro da região norte. De acordo com o boletim, o Acre ocupa a 6ª posição no ranking de notificações de casos de dengue no país, por habitantes. Até o dia 22 do mês passado, o estado tinha 5.277 casos. A taxa de incidência é de 598,3 casos para cada 100 mil habitantes. Já no que se refere a óbitos, o Acre ocupa a 2ª posição entre os estados da região norte, com quatro mortes, ficando atrás apenas do Amazonas com seis mortes em decorrência da dengue. Em todo o país, o MS registrou 924.238 casos prováveis de dengue com taxa de incidência de 439,8 diagnósticos por 100 mil habitantes. Entre as unidades da federação, se destacam o Acre, Bahia, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, esses estados tiveram incidências acima da média nacional. No comparativo entre as regiões, o Centro-Oeste apresentou a maior taxa com 1.159 diagnósticos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul (929,2 casos/100 mil habitantes); Sudeste (339,1 casos/100 mil habitantes); Nordeste (240,7 casos/100 mil habitantes) e Norte (106,7 casos/100 mil habitantes). Já com relação aos casos de Chikungunya e Zika, o Acre teve registrou 35 casos de Chikungunya e 12 de zika em 2020. Em todo o país, foram notificados 66.788 casos no país, com taxa de incidência de 31,8 casos por 100 mil habitantes. As regiões Nordeste e Sudeste apresentam o maior número de casos por 100 mil pessoas, com 79,2 casos/100 mil habitantes e 22,0 casos/100 mil habitantes, respectivamente.

George.naylorac@gmail.com

Por George Naylor

COLUNA SEMANAL

CONTEXTO NO TEXTO

Toda semana compartilho por aqui o que reverbera nessas brenhas amazônicas. Do Acre para o mundo e do mundo para o Acre.

Cazumbá do Iracema, Sena Madureira - Acre, Amazônia, Brasil

Ivan Campos e suas cores

O fim de tarde

Deu Flamengo

Acesse o jornal ORioBranco.com

Fiquem atentos nos cursos online

NA SEMANA

A Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour (FEM), reabriu na ontem quinta 17, o cadastro para os trabalhadores da cultura que será auxiliados com o recurso financeiro da lei Aldir Blanc. Acesse WWW.FEMCULTURA.AC.GOV.BR.

O cinema no Acre. De 26 à 30 de setembro inicia em Rio Branco a XI Festival Acreano de Vídeo. A realização Ascine com a poio do Fundo de Cultura e da Fundação Elias Mansour.

A Olimeta que é uma da principais atividades desenvolvidas pelo Colégio Meta, acontece no próximo sábado, 19, à partir das 8h da manhã. Todas as etapas das atividades que compõem a competição acadêmica estão sendo realizadas de maneira virtual e respeitando as orientações de segurança preventiva para o covid-19.

OliMeta 42 ANOS 2020

Crise na Fronteira: Sem salários, professores da Universidade de Pando fecham as ruas de Cobija

FOTO: PERLA DEL ACRE

O movimento dessa quinta-feira é o segundo em menos de uma semana

Por Wanglézio Braga

Professores, alunos e profissionais administrativos da Universidade Amazônica de Pando (UAP) foram às ruas de Cobija, hoje (17), para marchar contra a falta de estrutura para o funcionamento da maior universidade pública do norte da Bolívia, localizada no Departamento de Pando. A entidade é uma das principais da região de fronteira e atende tanto bolivianos quanto brasileiros que vivem em Epitaciolândia e Brasileia, no Acre. O movimento dessa quinta-feira é o segundo em menos de uma semana. Agora, com apoio de diversas instituições representativas e de agremiações políticas do departamento, eles pedem aumento dos recursos de subsídio ordinário para o financiamento de carreiras, garantia de sustentabilidade da instituição e estabilidade dos docentes. Além da falta de verbas, a universidade registrou, durante o ano, um rombo B$ 11 milhões de bolivianos. Com a crise, professores e setores administrativos estão há meses sem receberem os salários. A falta de resposta para com os apelos deles junto ao governo nacional e um diálogo mais promissor com o Ministério da Educação daquele país provocaram os movimentos. Durante os protestos, os manifestantes prometeram radicalizar por fechar ainda a pontes Internacional, entre Epitaciolândia, e da Amizade que ligam Cobija à Brasiléia. A ponte dessa última cidade está fechada por conta da Pandemia do Coronavírus, Covid-19. Também disseram que vão fechar as principais estradas que dão acesso ao departamento o que pode provocar desabastecimentos em massa.

Estudantes brasileiros e bolivianos estão preocupados com o rumo que a administração da Universidade vem levando a ponto de acharem que vão perder os seus cursos caso a instituição decrete situação de emergência.

Governo do Acre comemora primeiro ano da Patrulha Maria da Penha

FOTO: SECOM

O ato solene contou com a presença de autoridades e das mulheres vítimas de violência que são atendidas pela Patrulha

Brincando com os netos em sua sala, E.M. contou o quanto sofreu com a violência doméstica por parte do ex-companheiro durante anos de sua vida. Explicou que ainda sente muito medo, mas precisou romper com o ciclo de violência. Palavras agressivas constantemente faziam parte do seu cotidiano e a machucavam. As violências patrimoniais e psicológicas faziam parte do seu convívio familiar. “É difícil reviver tudo. Ainda hoje não saio de casa só, fico com medo de ele tocar fogo na casa e eu não conseguir me defender. Durmo com temor, se escuto algum barulho fico sempre atenta. Quantas vezes pedi a Deus para que ele encontrasse alguém e fosse feliz, orei muito, e eu quero apenas paz”, disse. Por meio de conselhos de parentes e depois de tantas ameaças, resolveu denunciar a violência que sofria. “Sinto-me mais segura com a Patrulha Maria da Penha, com as visitas e o apoio, sempre me tratam muito bem e com muito carinho e sou grata por isso”, agradeceu. Já M.S.M. relatou uma vida de ameaças e perseguição após a separação. A proteção da Patrulha Maria da Penha deu a ela liberdade, algo que não possuía na relação violenta. “Eu senti mais força com o apoio da Patrulha, hoje me sinto livre. Valeu a pena ter denunciado. Não tinha como sair na rua, não dormia direito. Tudo foi um terror, eu poderia estar morta hoje, pois ele só se afastou por conta da presença da Patrulha”, pontuou. Diante desses relatos emocionantes, o governo do Estado realizou nesta quarta-feira, 16, na sala do Comando-Geral da Polícia Militar, a solenidade de aniversário do primeiro ano da Patrulha Maria da Penha. O ato solene contou com a presença de autoridades e das mulheres vítimas de violência que são atendidas pela Patrulha.

A primeira-dama do Estado, Ana Paula Cameli, apoiadora da Patrulha Maria da Penha, disse na solenidade que a prevenção é a melhor medida a ser tomada para a diminuição dos altos índices de violência doméstica e familiar. “Muito me orgulho da Patrulha Maria da Penha pelo trabalho desenvolvido. Parabenizo toda a equipe por este primeiro ano de excelentes resultados. Acredito que em breve veremos outras mulheres tendo a coragem de denunciar e sair desse ciclo de violência”, salientou. O secretário-adjunto de Estado de Justiça e Segurança Pública, Maurício Pinheiro disse que todas as mulheres que encabeçam o projeto estão de parabéns. “Pela coragem de encarar esse problema de frente e toda a equipe da Patrulha Maria da Penha pelo excelente trabalho”, destacou. “Parabenizo o trabalho da Patrulha e dentro de nossas possibilidades precisamos ampliar esse projeto para os municípios. E precisamos fazer um trabalho forte nas escolas. Que esse aniversário se repita por muito tempo”, comandante-geral da Polícia Militar do Acre (PMAC), coronel Paulo César. A desembargadora Eva Evangelista disse que lembra do momento que a primeira-dama a procurou para falar do projeto. “Uma mulher tão jovem preocupada com boas políticas públicas para as mulheres. Hoje comemoramos um ano desse belo trabalho da Patrulha Maria da Penha, realizando junto com o Poder Judiciário, governo do Estado e outros órgãos de justiça uma política de proteção às mulheres de forma efetiva. Estou muito feliz”, enfatizou a desembargadora.

“As mulheres atendidas elogiam esse trabalho da patrulha e estamos vendo a diminuição de violência e a proteção das mulheres sob medidas protetivas. Estamos contemplando os frutos colhidos e iremos colher muito mais, pois as famílias precisam ser preservadas”, salientou a juíza de Direito Shirlei Hage, titular da Vara de Proteção à Mulher da Comarca de Rio Branco.

História da Patrulha Maria da Penha

O Estado do Acre tem uma população feminina de 453 mil mulheres, segundo dados do IBGE de 2020 e infelizmente, tem a maior taxa de feminicídio do país, sendo o estado que menos denuncia a violência contra a mulher. Segundo dados referentes aos anos de 2018 e 2019 as taxas de homicídios dolosos são de 7 mortes a cada 100 mil mulheres. Já os casos de feminicídios são de 2,5 para cada 100 mil mulheres. Dos sete estados da região Norte, o Acre foi o estado que registrou o maior índice de crime de feminicídio entre os meses de março e abril deste ano, durante a pandemia do novo coronavírus. Os dados foram levantados pelas secretarias de Segurança Pública de 20 estados. E dentro desta necessidade no combate à violência doméstica e familiar e a proteção das mulheres, nasceu há um ano, o projeto Patrulha Maria da Penha, fruto de uma parceria entre o governo do Estado, o Poder Judiciário, o Ministério Público e a Defensoria Pública do Estado do Acre. Criada pela Lei nº 3.473/2019 e por meio do Termo de Cooperação Técnica Nº 001/2019. Inspirada na doutrina e atuação da Ronda Maria da Penha da Polícia Militar da Bahia, em 2 de setembro de 2019 foi iniciada a capacitação da primeira guarnição de policiais militares do Acre composta, obrigatoriamente, por no mínimo uma mulher, para atuação exclusiva no projeto Patrulha Maria da Penha. Em 16 de setembro de 2019, iniciou-se a atuação direta no acompanhamento e fiscalização das medidas protetivas de urgência, sendo esta data o marco do início das atividades da Patrulha e também considerada a sua data de aniversário.

Trabalho

A Patrulha Maria da Penha apresenta-se como uma das medidas de proteção mais eficazes, para o enfrentamento e prevenção à violência doméstica e familiar praticada contra as mulheres no Estado do Acre, visto que as guarnições da patrulha estão diariamente em contato direto com as mulheres em situação de violência, tendo como missão primordial a fiscalização das Medidas Protetivas de Urgência deferidas em favor das mulheres vítimas de violência doméstica e/ou familiar cadastradas no aplicativo Botão da Vida. Dessa forma, são realizadas visitas constantes buscando evitar o agravamento das ocorrências e, principalmente, reduzir os índices de feminicídios praticados contra as mulheres no Estado do Acre. Assim, por meio das Medidas Protetivas de Urgência e de informações remetidas pela Vara de Proteção à Mulher à Coordenação da Patrulha Maria da Penha, são elaborados diariamente cartões programas de visitação, a fim de que todas as demandas e solicitações sejam atendidas.

A presença constante de uma viatura caracterizada, com a logo da Patrulha Maria da Penha, realizando visitas às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar tem gerado impactos positivos e imediatos, atingindo diretamente as famílias das atendidas.

O agressor, com medo de possíveis sanções, sente-se coibido de reincidir na prática delituosa e, indiretamente, também a comunidade local, já que toda a vizinhança, ciente da presença constante da Polícia Militar no acompanhamento de uma mulher agredida, sente-se encorajada a denunciar casos semelhantes, além de outros agressores na região se sentirem ameaçados e com medo diante da presença de uma guarnição especializada, gerando, dessa forma, uma diminuição no cometimento dos vários tipos de violência contra a mulher. A major Alexsandra Rocha, coordenadora da Patrulha Maria da Penha, explica que vivemos em um país machista, sexista e discriminatório contra as mulheres e a cultura predominante é de que a última palavra deve ser sempre a do homem. “Tem sido um grande desafio trabalhar com mulheres que estão rompendo com um ciclo de violência, elas decidem não viver mais em um ambiente doentio. Nosso objetivo é convencermos elas de seus direitos e também os agressores de que a mulher não é um objeto, não é propriedade deles”, explicitou. “São 550 mulheres que passaram pelo acompanhamento da patrulha e não tivemos casos de feminicídio, e nenhuma delas voltou para o ciclo de violência, e isso é muito positivo. Agora é ampliarmos esse trabalho e efetivarmos nossos projetos para todos os municípios do nosso estado. Nossa maior pretensão é investirmos nas futuras gerações com a prevenção, para que os meninos não se tornem adultos agressores”, completou.

Prevenção

Ao longo desse um ano de existência, a atuação da Patrulha Maria da Penha foi muito além da fiscalização isolada de medidas protetivas. O projeto contemplou campanhas destinadas à conscientização para o enfrentamento e prevenção da violência doméstica e familiar, tais como a campanha do Outubro Rosa; presentes para os filhos das atendidas no Natal; ação de informação e prevenção no Carnaval; Dia Internacional da Mulher; Dia Internacional de Luta pelo Fim da Violência Contra a Mulher; presença da Patrulha nos estádios de futebol (considerado um ambiente prioritariamente masculino) e também locais de grande fluxo, como, por exemplo, praças, o Terminal Urbano e outros; palestras nas universidades e escolas; blitz educativa; campanha nos supermercados, farmácias, hospitais e postos de saúde; atendimento de mulheres da zona rural; atuação em campanhas de conscientização em cidades do interior do estado; ação no Dia das Crianças presenteando os filhos das atendidas; Agosto Lilás, entre outros.

Tipos de violência contra a mulher – Saiba identificar

A Lei Maria da Penha define cinco formas de violência doméstica e familiar, deixando claro que não existe apenas a violência que deixa marcas físicas evidentes: Violência psicológica: xingar, humilhar, ameaçar, intimidar e amedrontar; criticar continuamente, desvalorizar os atos e desconsiderar a opinião ou decisão da mulher; debochar publicamente, diminuir a autoestima; tentar fazer a mulher ficar confusa ou achar que está louca; controlar tudo o que ela faz, quando sai, com quem e aonde vai; usar os filhos para fazer chantagem – são alguns exemplos de violência psicológica, de acordo com a cartilha *Viver sem violência é direito de toda mulher;*

Violência física: bater e espancar; empurrar, atirar objetos, sacudir, morder ou puxar os cabelos; mutilar e torturar; usar arma branca, como faca ou ferramentas de trabalho, ou de fogo; Violência sexual: forçar relações sexuais quando a mulher não quer ou quando estiver dormindo ou sem condições de consentir; fazer a mulher olhar imagens pornográficas quando ela não quer; obrigar a mulher a fazer sexo com outra(s) pessoa(s); impedir a mulher de prevenir a gravidez, forçá-la a engravidar ou ainda forçar o aborto quando ela não quiser; Violência patrimonial: controlar, reter ou tirar dinheiro dela; causar danos de propósito a objetos de que ela gosta; destruir, reter objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais e outros bens e direitos; Violência moral: fazer comentários ofensivos na frente de estranhos e/ou conhecidos; humilhar a mulher publicamente; expor a vida íntima do casal para outras pessoas, inclusive nas redes sociais; acusar publicamente a mulher de cometer crimes; inventar histórias e/ou falar mal da mulher para os outros com o intuito de diminuí-la perante amigos e parentes. ***[Agencia de Notícias]***

Socorro Neri apresenta compromissos de gestão para diretoria da Acisa

FOTO: ASSESSORIA

Durante o encontro, ela fez um apanhado dos avanços da gestão da cidade realizados até aqui

A candidata à Prefeitura de Rio Branco pela coligação União Por Rio Branco, Socorro Neri, participou no início da noite desta quarta-feira, 16, de uma rodada de conversa com a diretoria da Associação Comercial do Acre (Acisa). Durante o encontro, ela fez um apanhado dos avanços da gestão da cidade realizados até aqui, além de discutir o futuro da capital acreana para os próximos anos. “Ouvi com atenção todas as sugestões e anseios apresentados pelos dirigentes. São ponderações justas de quem empreende, gera postos de trabalho, renda, contribui para o orçamento da cidade e, consequentemente, para o seu desenvolvimento”, observou Socorro Neri. A candidata disse que são muitos os desafios em todas as áreas de Rio Branco, mas lembrou dos resultados obtidos e recebeu elogios pela forma de gestão que empreende: ética, austera, transparente, com equilíbrio fiscal e focada nos interesses públicos. “Meu agradecimento à presidente da Acisa, Siglia Abrahão, pela oportunidade de realizarmos uma conversa franca, direta e propositiva. Nosso lado são as pessoas, são para elas que trabalhamos. É esse é o bom diálogo que vamos manter para avançar”.

Na reunião Socorro Neri assumiu os seguintes compromissos: Revisão do Plano Diretor, do plano de mobilidade urbana, do plano de saneamento, do plano diretor de trânsito e transportes, do código tributário, do PPA 2022 - 2025;

Mecanismos de aquisição dos produtos locais;

Estratégias de educação empreendedora;

Revisão da planta genérica de valores;

Transparência aos parâmetros que compõem os tributos municipais;

Agilização do Habite-se; Virtualização dos processos administrativos;

Implantar coleta seletiva do lixo, reutilização e reciclagem dos resíduos;

Realizar ações estruturantes para a melhoria da mobilidade urbana (infraestrutura, trânsito e transporte). ***[Assessoria]***

SINTESAC pede por ajuste de salário e criação do PCCR dos servidores do IGESAC

FOTO: ASSESSORIA

Jean Lúnier, se reuniu com o diretor de operações do Instituto de Gestão de Saúde do Acre (IGESAC)

Ontem, 16, o presidente em exercício do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado do Acre (SINTESAC), Jean Lúnier, se reuniu com o diretor de operações do Instituto de Gestão de Saúde do Acre (IGESAC), onde discutiram a criação do Plano de Cargo e Carreira dos servidores. No Estatuto do IGESAC publicado na terça-feira, 15, desta-semana, no Diário Oficial do Estado do Acre, servidores estão com salários de R$ 600,00 (seiscentos reais) e sem data prevista para criação do Plano de Cargo e Carreira dos trabalhadores (PCCR). Esses foram os motivos que levou Lúnier até a sede do instituto para debater com o diretor de operações, Marcelo Chaves, juntamente com o presidente do Sindicato dos Condutores de Ambulância do Estado do Acre (SINDCONAM), Augusto Aiache, que cobraram por esclarecimentos e prazo para criação do PCCR. Durante a reunião, Marcelo disse que. “Isso não passa de uma mera formalidade, estávamos sem prazo para publicação, mas não significa que ficará desta forma”. Também disse, “Eu sempre fui aliado do sindicato e sincero, estou com vocês e sabemos do salário defasado. Ainda não deu tempo para chegar nessa discussão, primeiro estamos na fase de aprovação de estatuto”. Lúnier disse que estará encaminhando um ofício para CASA CIVIL, SEPLAC, SEFAZ e para o presidente do IGESAC para formação de uma mesa de negociação, onde discutiram um prazo para criação e aprovação do PCCR e ratificação da tabela de salários defasados publicado no estatuto. ***[Assessoria]***

Sicoob Acre e Prefeitura de Epitaciolândia firmam convênio para oferta de crédito a servidores

FOTO: ASSESSORIA

O ato de assinatura da parceria foi realizado na sede do Executivo Municipal

A Cooperativa de Crédito e Investimentos do Acre (Sicoob Acre) e a Prefeitura de Epitaciolândia, no interior do estado, firmaram na quinta-feira, 17, um convênio que ofertará crédito consignado aos servidores municipais. O ato de assinatura da parceria foi realizado na sede do Executivo Municipal e contou com diversos representantes da administração pública e membros da instituição financeira, que trataram os detalhes da ação. De acordo com Webiston Macedo, diretor Administrativo Financeiro da cooperativa, a parceria com a cidade fortalece ainda mais a presença da Cooperativa de Crédito na região e possibilita que as pessoas tenham mais facilidade na aquisição de serviços com as menores taxas praticadas no mercado. “Os servidores, agora, têm a oportunidade de participar da cooperativa e ter boas vantagens que somente nós oferecemos. Nosso portfólio de produtos e serviços é amplo e com as melhores opções”. O convênio faz parte do projeto de expansão e interiorização do Sicoob Acre planejado para este ano, apesar da pandemia do novo coronavírus. Outros diversos serviços também serão ofertados.

Ele lembra que o Sicoob Acre está presente na região desde 2016, quando foi implantada um ponto de atendimento (PA) em Brasileia, vizinha a Epitaciolândia. Em 2019, com o crescimento do número de cooperados e com o objetivo de ofertar maior comodidade, o PA ganhou sede própria mais ampla, adequada e moderna para os atendimentos. Webiston destaca que a economia do Alto Acre é extremamente importante para o estado devido a fronteira com a Bolívia.

Presidente do Sicoob Acre, José Generoso, destaca que cartão de crédito, cheque especial, seguros, consórcio e diversos outros já estão disponíveis aos servidores de Epitaciolândia. Ele afirma ainda que a cooperativa já mantém tratativas com a Prefeitura de Brasileia para que um convênio nos mesmos moldes seja firmado no Município. “Em breve estará concluído e assinado. É uma geração de riqueza que fica na própria região, beneficiando todos”. ***[Assessoria]***

MPAC recebe visita da Vigilância Sanitária Estadual para avaliação dos protocolos de segurança e medidas de prevenção à Covid-19

Durante visita realizada nesta quarta-feira, 16, na sede do Ministério Público do Estado do Acre (MPAC), técnicos da Vigilância Sanitária Estadual e do Departamento Estadual de Água e Saneamento (Depasa), avaliaram e elogiaram os protocolos de segurança e medidas de prevenção à Covid-19, adotadas pelo órgão ministerial para o retorno das atividades presenciais. Para garantir tranquilidade à população que precisa dos serviços presenciais da instituição, assim como a segurança de membros e servidores durante o retorno das atividades presenciais, ainda que de forma gradual, o MP acreano adquiriu equipamentos de proteção individual e equipamentos de proteção coletiva, bem como insumos, os quais foram entregues nas unidades ministeriais da capital e interior do Estado. Dentre os equipamentos de proteção individual adquiridos, podemos destacar, álcool em gel, máscaras, protetores faciais, óculos de proteção, jalecos, luvas e propés, com relação aos equipamentos de proteção coletiva, destacamos a compra de tapetes sanitizantes, termômetros digitais, barreiras de acrílicos instaladas nos balcões de atendimento, totens e dispenser de álcool em gel, além da utilização de atomizadores e quartenário de amônia, que tem a função de desinfecção dos ambientes interiores e veículos da instituição, conforme orientação da Organização Mundial de Saúde (OMS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Também foi desenvolvida campanha de comunicação com a finalidade de orientar membros, servidores e a população em geral, sobre a importância de se manter os protocolos de segurança, como o uso de máscaras, distanciamento social, e cuidados específicos para o atendimento ao público. O secretário-geral do MPAC, promotor de Justiça Rodrigo Curti, agradeceu a visita da equipe técnica, ao mesmo tempo em que enfatizou o empenho da gestão em oferecer segurança aos servidores e o público que precisa dos serviços presenciais da instituição. De acordo com a chefe do Departamento de Apoio Operacional, Keiliane Pereira, a iniciativa foi obter avaliação técnica dos órgãos competentes quanto ao manuseio dos equipamentos de proteção individual e coletivos, bem como a correta utilização dos produtos químicos na instituição. Após a vistoria nas dependências da sede do MP acreano, o chefe do Núcleo de Serviços em Saúde da Vigilância Sanitária Estadual, Adewagner Prado e o Químico do Depasa, Rafael Moreti, atestaram a efetividade dos produtos adquiridos e parabenizaram a administração pelas medidas adotadas, assim como o cumprimento das orientações técnicas que garantem a segurança dos colaboradores e público em geral. ***[Agência de Notícias do MPAC]***

FOTO: ASSESSORIA

O promotor de Justiça Rodrigo Curti, agradeceu a visita ao mesmo tempo em que enfatizou o empenho da gestão em oferecer segurança aos servidores

Associação Comercial, Industrial, de Serviço e Agrícola do Acre.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA REFORMA ESTATUTÁRIA

A Presidente da Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agrícola do Acre – ACISA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o que estabelece o Capítulo – Da Assembleia Geral – Art. 33, Parágrafos Primeiro e Segundo do Estatuto Social da Entidade, convoca a todos os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários, para comporem a Assembleia Geral Extraordinária da ACISA, no dia **30 de setembro de 2020, às 08:00**, em primeira chamada e, caso não se verifique o quórum mínimo, em segunda chamada trinta minutos após a primeira chamada, no auditório da sede da Entidade situada na Avenida Ceará nº 2.351, Bairro Dom Giocondo, nesta cidade de Rio Branco – Acre, com a seguinte pauta (Resumo da Ordem do Dia):

Sétima alteração geral do Estatuto Social da Associação Comercial, industrial, de Serviço e Agricola do Acre - ACISA

Rio Branco – Ac, 16 de setembro de 2020.

Siglia de Fátima Monteiro Abrahão
Presidente da ACISA

Gladson Cameli visita Secretaria de Comunicação e reforça importância de projetos de governo

O governador Gladson Cameli realizou na manhã desta quinta-feira, 17, uma visita à sede da Secretaria de Estado de Comunicação (Secom) e Fundação Aldeia de Comunicação (Fundac), no centro de Rio Branco, para conversar com servidores e reforçar a importância dos projetos de governo que significam grandes avanços para o Acre, principalmente nos próximos anos. Acompanhado da secretária de Comunicação, Silvânia Pinheiro, o governador aproveitou para agradecer o trabalho desenvolvido por toda a equipe de Comunicação na publicidade dos atos governamentais, sempre com o desafio de levar a informação correta a todos os acreanos, desde os moradores das cidades até os mais distantes ribeirinhos. Junto da equipe de diretores do Sistema Público de Comunicação e jornalistas da equipe, Gladson Cameli ainda aproveitou para apresentar projetos de seu governo em andamento que serão capazes de mudar a vida dos acreanos, principalmente na área de infraestrutura. Entre eles estão a construção da Cidade Administrativa, num investimento de R$ 341 milhões; a ponte de Xapuri e a ponte de Sena Madureira, cada uma ao investimento de R$ 31 milhões; o Trevo da Corrente, em Rio Branco a R$ 52 milhões e outras obras de infraestrutura estratégicas e de grande valor, como o anel viário da capital, a construção de orlas nas maiores cidades do estado e a recuperação das rodovias estaduais e dos aeroportos dos municípios de difícil acesso. "Estou voltando a essas agendas de visitar as secretarias para apresentar nossos principais projetos de governo para recuperação econômica e social e que eu quero licitados até o fim do ano. Aqui, na Secretaria de Comunicação, aproveito para conversar com os servidores, agradecer pelo trabalho desenvolvido principalmente neste período atípico e desejar que nos mantenhamos unidos no desafio de fazer o melhor para o Acre", conta o governador. A secretária Silvânia aproveitou para agradecer o reconhecimento do governador aos serviços da equipe e afirmar que todos desenvolvem um trabalho que não pára e atua em sintonia com todos os setores e instituições do governo. "Desde o início da gestão do governador Gladson Cameli temos superado dificuldades, reestruturado o Sistema Público de Comunicação e garantido seu papel de comunicação social. Ter esse reconhecimento é uma grande conquista, mas ainda temos muito a fazer, muito que trabalhar, principalmente junto aos grandes avanços que o Acre comemora hoje e os que ainda virão", destaca Silvânia. Estiveram presentes ao encontro o diretor da Rádio Aldeia, Jairo Carioca; o da Rádio Difusora, Raimundo Fernandes; a diretora de Jornalismo, Nayara Lessa; o diretor de Arte, Edgar Santos; a editora do site Agência de Notícias, Renata Brasileiro; e o diretor de Comunicação, Nelson Liano, além dos jornalistas Altino Machado, Luis Carlos Moreira e Astério Moreira. ***[Agencia de Notícias]***

FOTO: SECOM

O governador aproveitou para agradecer o trabalho desenvolvido por toda a equipe de Comunicação

Governo realiza quinta capacitação de brigadistas comunitários voluntários para combater queimadas

As formações de brigadistas comunitários voluntários seguem acontecendo em todo o Acre. A quinta atividade foi desenvolvida na Floresta Estadual do Afluente, no município de Manuel Urbano, nos dias 15 e 16 de setembro. O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), está promovendo as capacitações para que os próprios comunitários possam atuar em ocorrências de queimadas. As capacitações organizadas pela Sema, por meio das divisões de Educação Ambiental e Áreas Naturais Protegidas, são realizadas em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar (CBMAC) e o Batalhão de Policiamento Ambiental (BPA) da Polícia Militar (PMAC). Os equipamentos foram doadas pelo WWF-Brasil e vão permitir que os comunitários atuem no enfrentamento aos focos de calor com mais eficiência e segurança. "Mais uma equipe de brigadistas voluntários está recebendo a formação para atuar em suas comunidades, dessa vez na Floresta Estadual do Afluente. Essa ação colabora com o trabalho de combate às queimadas que está acontecendo em todo o Acre", disse o secretário de Estado de Meio Ambiente, Israel Milani. As atividades estão sendo realizadas nas nove unidades de conservação (UCS) do Estado, sendo oito de uso sustentável e uma de proteção integral. Em cada comunidade são capacitados cinco brigadistas, com atividades teóricas e práticas. O morador da região e um dos participantes da turma de brigadista, Peregrino Leitão de Oliveira, ressaltou a importância de aprender com profissionais para evitar que comentam erros. "É muito bom receber uma capacitação. Agora a gente está sabendo trabalhar com o movimento do fogo", destacou. Nas aulas teóricas são realizadas atividades interativas utilizando as ferramentas didáticas da mochila do educador ambiental, que abordam as temáticas da biodiversidade, ciclos biogeoquímicos e conservação do solo e da água. As atividades práticas são conduzidas pelos bombeiros militares, que dão as instruções necessárias em relação ao uso correto dos equipamentos que formam o kit de brigadistas e mostram a ação direta do fogo no solo e suas consequências, por meio da dinâmica de Proteção da Terra. ***[Agencia de Notícias]***

FOTO: COMUNICAÇÃO SEMA

Além das atividades teóricas, atividades práticas como a dinâmica de Proteção da Terra são realizadas

Internautas criticam projeto de Gladson sobre mini praças em vias públicas e temem pela segurança

Por Wanglézio Braga

O governador do Acre, Gladson Cameli (PP), apresentou um projeto ousado que usa a extensão de calçadas em Rio Branco para fins de lazer e de educação. A ideia que não é nova, tendo em vista que várias cidades da América Latina dispõem desse tipo de serviço, vem repercutindo de forma negativa nas redes sociais dos acreanos. Muitos internautas cobram, por exemplo, mais segurança e acreditam que esses espaços serão alvos fáceis das ações de bandidos.

"Os Parklets são mini praças em vias públicas. Essas estruturas são uma extensão da calçada e funcionam como um espaço social de lazer e convivência. Possuem bancos, mesas, tomadas, palcos, floreiras, bicicletários, entre outros elementos de conforto e lazer. Cada espaço é configurado para atender a demanda das cidades inteligentes e criativas", escreveu o Governador.

Após a publicação, os internautas deram as suas parcelas de contribuições. "Um estado em que a população não tem segurança nenhuma em locais públicos, quero só ver! Deveria fazer algo de útil De fato. Ex: Segurança Pública q neste governo não temos", respondeu Adilson Tavares.

Pablo André disparou: "Pra quê? Pros bandidos acessar as vítimas com mais facilidade? Invista em segurança pública... nomeie os policias civis que estão há quase 1 ano formados prontos para servir e o senhor não cumpre com sua palavra.. enquanto isso a população padece com falta de segurança.. Mas isso o senhor não vê, pois anda cercados dos seus seguranças pessoais, né?".

Cley Sabóia comentou: "Isso aí é um incentivo a criminalidade, pois os assaltos já são constantes imagina as pessoas em espaços públicos dando sopa com celular na mão .

Essas coisas só dão em certo em países de primeiro mundo coisa que não é o caso do Brasil muito menos do Estado do Acre".

FOTO: CEDIDA

Os Parklets são mini praças em vias públicas. Essas estruturas são uma extensão da calçada

Governo homenageia história das parteiras do Juruá

Quem disse que arte e saúde não andam juntas? Para comprovar essa possibilidade, a segunda maior cidade do Acre, Cruzeiro do Sul, há algumas semanas anda ganhando cores e rostos. As paredes e muros do Hospital da Mulher e da Criança do Juruá serviram de tela para homenagear e registrar a história de uma cidade cujos filhos vieram ao mundo pelas mãos das conhecidas parteiras. No muro dianteiro do hospital, a figura da mulher confortando um bebê de colo é de Giosete Mariano, a dona Zizi, já falecida, uma das parteiras mais antigas da região. Numa parceria com o governo do Estado, o grafiteiro Matias Souza, estampou-a logo na entrada, o que faz com que as pessoas que trafegam por ali reconheçam o rosto daquela que trouxe milhares de juruaenses ao mundo, mesmo porque a unidade atende a população dos sete municípios do entorno. "Quando colocamos o rosto, as pessoas que ela ajudou a nascer a reconhecem como 'a senhora que fez o parto da minha mãe', e essa identificação é muito bacana pra gente", destaca Matias.

Resgate de memórias

Dona Terezinha Soares tem 68 anos, começou a trabalhar na unidade em 1971, que na época era o Hospital do Juruá. Amiga de dona Zizi, ela conta que a parteira era uma profissional dedicada: "Ela não deixava as mulheres que iam ter bebê sofrerem. Tratava todo mundo com carinho e era uma pessoa linda", relembra. Ainda, de acordo com o relato da dona Terezinha, naquele tempo a luz elétrica da cidade era encerrada à meia-noite: "Nós trabalhávamos com a luz das velas", relatou. Essas personagens, em sua maioria, já saíram do plano terreno, mas as trajetórias ficaram. Os bebês, que agora já são mulheres e homens adultos, contam algumas histórias. Um deles é Jhonatan Lima, nascido em 1992 e que "foi pego" – expressão popular utilizada nas regiões Norte e Nordeste para designar esse momento – por Carmélia Santiago. "Minha mãe achava que estava com cinco meses de gravidez, mas aí começou a sentir dores e teve que ir correndo para a parteira que, no caso, era a nossa vizinha, a dona Carmélia", relatou Jhonatan.

A maioria dos antigos moradores de Cruzeiro do Sul vieram dos seringais, localidades onde era realizada a extração da borracha. Lá, por ser possível chegar apenas de barco, ainda hoje faz com que a viagem dure dias e até semanas. Assim, a assistência médica era mais difícil, quase inexistente à época. As parteiras, então, foram "nascendo" aos poucos, moldadas pela realidade, sendo um fazer passado de geração a geração. Com a expansão da ciência e tecnologia, as parteiras foram deixando de ser procuradas, e hoje são pouco comuns até em lugares interioranos. Entretanto, fazem parte da história e, agora, sua memória é resgatada pela arte.

Parceria histórica

A parceria entre a arte de Matias e o governo do Acre não pára por aí. Também os profissionais do hospital de campanha, da unidade de pronto atendimento e do Hospital Regional do Juruá ganharam a grafitagem do artista. A iniciativa leva vida aos lugares e às pessoas que ali circulam cotidianamente. Para Matias, é importante que a população conheça alguns dos rostos que salvam vidas, por isso a homenagem: "A gente teve essa ideia junto com o governo, ainda mais neste momento que estamos vivendo, pois as pessoas não sabem quem está por trás das máscaras. Muitas vezes eles dão a própria vida e abdicam do seu tempo com a família para servir ao próximo", observa. E é assim, por meio da arte do grafite, que a história se desenha. A geração de agora resgata a memória afetiva das parteiras, e as gerações futuras saberão sobre a "época do coronavírus" não apenas pelos livros e registros digitais. "Eu só tenho a agradecer a oportunidade ao governador Gladson Cameli, que acreditou no nosso trabalho, que acreditou no grafite como forma de interação e intervenção social, e principalmente de informação, pois a arte aproxima o público da questão histórica", enfatizou Matias.

Quem fez a arte?

O grafiteiro Matias Souza nasceu no Acre, mudou-se muito pequeno para Brasília e foi lá o seu primeiro contato com o grafite: "Os meus amigos pintavam na rua e sempre sobrava um pouco de spray nas latas; eu pegava aquele pouquinho e ia pintar nos muros", conta. Autodidata e curioso, ele aprendeu sozinho e precisou de apenas um curso básico de desenho para ganhar técnica. Assim, aos 12 anos, Matias começou a sua carreira e já se vão 20 anos colorindo ambientes. Atualmente mora em Rio Branco. ***[Agencia de Notícias]***

A arte e o rosto da dona Zizi resgata a memória afetiva dos juruaenses

Adem afirma que dólar eleva preços de alimentos e pede cautela aos consumidores ao irem às compras

Antonio Muniz

FOTO: CEDIDA

O empresário voltou a orientar a população a ter mais cautela na hora de comprar

Presidente da Associação Acreana de Supermercados (Asas) e vice-presidente da Associação Comercial do Acre (Acisa), empresário Adem Araújo, voltou a falar sobre aumentos de preços de vários itens alimentícios, sobretudo ao considerados de primeira necessidade, em entrevista ao jornalista Antonio Muniz, nesta quinta-feira,17, no programa RB Notícias, ao vivo, na TV Rio Branco-SBT. O empresário voltou a orientar a população a ter mais cautela na hora de comprar. Segundo ele, não há necessidade de comprar além do vai consumidor nos próximos dias. Muitos consumidores, temendo nos aumentos de preços ou desabastecimento, acabam comprando mais do que estão acostumados. Tal fato estimula o aumento de preço pela velha lei da procura e da oferta. Segundo Adem, que é sócio proprietário do Grupo Araújo, a maior e mais antiga rede de supermercados do Acre, os elevados preços resultam da alta do dólar e da necessidade de exportações, mas ressaltou que mesmo com os altos valores, não há perigo de os supermercados sofrerem com o desabastecimento. Ainda segundo o empresário, mesmo com o aumento dos preços dos itens que compõem da cesta básica, os consumidores acreanos pagam muito menos em relação a outros estados do Brasil. Ele disse que hoje o acreano paga R$ 22 reais no pacote de arroz com 5k. No Rio de Janeiro, por exemplo, o preço chega em R$ 40. "O supermercado não é vilão. Os vilões são o câmbio, o aumento do consumo e, principalmente as exportações com foco na China", afirmou. A alta do dólar e o câmbio impossibilitam que o arroz venha para o Brasil com um preço competitivo. "É por isso que estamos com o preço desse produto nas alturas", explicou. Adem vê como positivo o governo federal ter decidido zerar a alíquota do imposto de importação para o arroz, mas afirmou que essa medida não irá resultar numa baixa de preço do arroz por conta do dólar. O preços de alguns produtos, segundo vão cair somente no fim do ano ou início de 2021. Ao comentar a proposta do presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), João Sanzovo Neto, que afirmou na última quarta-feira, 09, defendeu uma campanha para que o brasileiro substitua o arroz por macarrão, Adem afirmou que é um boa alternativa, mas nós brasileiros temos o arroz como um dos principais alimentos.

UPA da Sobral realiza atividade que garante melhor atendimento ao paciente

FOTO: JUNIOR AGUIAR

A reunião foi uma troca de experiência e informações entre os setores

"Não é aqui? Mas fulano disse para eu vir para esse setor!". Frases como essas são ouvidas por profissionais que lidam direto com a população, como os atendentes de acolhimento das unidades de saúde. Para evitar situações como essa e, para esclarecer o que cada um faz, a direção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Sobral, realizou nesta quarta-feira, 16, uma reunião com os gerentes da unidade. Foi uma troca de experiência em que profissionais que têm um tempo maior de casa conversaram com os mais novos, principalmente aqueles que trabalham na recepção e acolhimento dos pacientes, como explica o gerente de assistência da UPA da Sobral, José Martins. "Nós reunimos todas as informações sobre os setores e juntamos tudo hoje para que fossem repassados ao acolhimento, que é quem norteia o paciente e indica para a classificação, emergência e trauma, entre outras informações", explicou José Martins. A troca de informações entre os setores possibilita que haja um linguagem clara, fazendo com que a comunicação flua e a informação seja passada ao paciente de forma que ele seja atendido de maneira segura e rápida. Trabalhando há três anos na UPA, Sheila Cavalcante destaca a importância da atividade: "É importantíssimo que nós, profissionais, saibamos do que cada setor dá conta, principalmente no acolhimento, porque assim a população será melhor atendida", destacou. Os profissionais que recepcionam os pacientes receberam novos uniformes que poderão ser timbrados de acordo com a escolha de cada um dos profissionais. Na reunião, foi eleito o novo gerente do setor de acolhimento. ***[Agencia de Notícias]***

Sicredi inicia pré-cadastro dos associados para adesão ao Pix

FOTO: ASSESSORIA

Nova solução para pagamentos instantâneos começa a funcionar dia 16 de novembro

O Sicredi iniciou pré-cadastramento dos associados interessados em vincular sua conta na instituição financeira cooperativa ao Pix, sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central do Brasil, que começa a funcionar dia 16 de novembro e que promete revolucionar as operações financeiras no país. Com um simples clique, os associados poderão transferir, pagar ou receber imediatamente a qualquer horário ou dia. O Pix não é um novo aplicativo e sim uma solução que estará disponível dentro do aplicativo Sicredi. Nesta fase de pré-cadastro para uso da solução, os associados precisam confirmar por meio do aplicativo da instituição o interesse a partir do CPF ou CNPJ do titular da conta. Na segunda fase, que começa dia 5 de outubro, os associados poderão cadastrar novas informações como e-mail e números dos celulares. Todos esses dados serão registrados como "Chaves Pix", que servirão como identificação dos usuários no momento da operação financeira. O Pix será uma alternativa à TED (Transferência Eletrônica Disponível) ou ao DOC (Documento de Ordem de Crédito). As movimentações financeiras poderão ser feitas por pessoas físicas e jurídicas utilizando as "Chaves Pix" cadastradas, via *QR Code* ou ainda usando os dados bancários, como já é feito atualmente. Mesmo com a nova forma de pagamento, no Sicredi, as opções de TED e DOC continuarão disponíveis. O diferencial é que a partir de 16 de novembro os associados terão mais uma opção prática, digital e econômica. Para ter acesso à novidade, bastará atualizar o aplicativo Sicredi disponível para os sistemas operacionais Android e IOS. Para o Sicredi, a chegada do Pix ao mercado marca uma evolução importante do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e reforça as iniciativas que a instituição já tem desenvolvido para fomentar a inovação no segmento de meios de pagamento eletrônicos. "Segurança e praticidade são duas questões de extrema importância para nós e essa nova solução do Banco Central tem total sinergia com a estratégia do Sicredi, onde buscamos proporcionar cada vez mais experiências digitais para os nossos associados e, ao mesmo tempo, promover a inclusão financeira", diz Cidmar Stoffel, diretor executivo de Produtos e Negócios do Banco Cooperativo Sicredi. Buscando sempre destacar seu pioneirismo dentro do cooperativismo de crédito, em maio deste ano, o Sicredi antecipou aos seus associados uma experiência semelhante ao Pix, com o lançamento de pagamentos eletrônicos via *QR Code* pelo aplicativo para transferências e pagamentos entre associados. Segundo Stoffel, o movimento de modernização do sistema financeiro está criando uma "*sociedade cashless*", com operações financeiras mais sustentáveis, sem circulação de moeda em espécie, sem os riscos gerados na movimentação do dinheiro físico e com menos impacto ambiental. "Nesse sentido, o mundo digital tem muito a contribuir e o cooperativismo de crédito é uma ferramenta fundamental nesse processo de inovação", finaliza Stoffel. ***[Assessoria]***

Governo do Estado trabalha para homologar pista de Feijó junto à Anac

O governo do Estado está intensificando as obras de melhorias do aeroporto do município de Feijó para que o aeródromo ofereça boas condições aos usuários dos serviços e, a partir daí, possa receber a homologação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Na segunda-feira, 14, além dos testes com a iluminação foi feita, por meio do Departamento de Estradas de Rodagens (Deracre), uma operação tapa-buracos utilizando do asfalto frio.

De acordo com o chefe da Divisão de Aeroportos do Deracre, Sócrates Guimarães, o Estado vem pleiteando há tempos junto à Anac a homologação do aeroporto. "Mas para que aconteça a certificação da estrutura é preciso que ela se encaixe perfeitamente nas normas pré-estabelecidas pela Agência", enfatizou. O gestor explica que a iniciativa de mexer na estrutura do aeródromo nasceu de preocupação do governador Gladson Cameli em oferecer esta acessibilidade aos moradores. "Como Feijó fica entre Rio Branco e Cruzeiro do Sul, o segundo município com maior densidade populacional, uma logística de transporte ajudaria a população em vários sentidos", destacou. Há, ainda, uma orientação por parte do governador de reformar o aeroporto faltando apenas ser dada a ordem de serviço para que uma empresa inicie os serviços, o que acontecerá em breve, segundo Guimarães. "O Estado irá implantar voos noturnos para Feijó, e será uma grande conquista, pois o voo noturno é mais um componente para proporcionar conforto a população", enfatizou. O aeroporto de Feijó tem a pista ampla, sendo ela de 24 metros de largura por 1.200 metros de comprimento, fato que reforça ainda mais as condições de segurança", destacou. Sobre este mesmo assunto, a gestora do Deracre-Feijó, Claudia Braga, argumentou que a atitude de inserir voo noturno é bastante relevante, pois pode haver, inclusive, a necessidade de fazer um translado durante o período noturno, por meio do TFD. "E tendo esse serviço a gente fica mais tranquila", defende a gestora do Deracre-Feijó, Claudia Braga. O proprietário da Free Flay, Grupo de Balizamento Solar, José Gonçalves de Andrade, disse "que as luminárias são equipamentos são de última geração e que tem autonomia para aguentar 72 horas, precisando de apenas três para ser recarregado". ***[Agencia de Notícias]***

FOTO: EUDES GÓES

Governo intensifica as obras de melhorias do aeroporto do município de Feijó

Colégio Militar Tiradentes fica acima da média nacional no Ideb

Uma metodologia de ensino com base na disciplina, na valorização do civismo e dos valores morais e éticos, assim o Colégio Militar Tiradentes, da Polícia Militar do Acre (PMAC), tem destacado seu trabalho educacional. Com base nisso, a Instituição Educacional Militar conseguiu alcançar 6 pontos, no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgado nesta terça-feira, 15 de setembro. Para o major PM Agleison Alexandrino, diretor do Colégio Militar Tiradentes, essa pontuação, que está acima da média nacional do ensino fundamental II, é resultado de um trabalho conjunto de toda a equipe educacional. "O índice é uma vitória, pois estamos trabalhando com um pensamento de fazer a diferença e de contribuir cada vez mais com a educação do nosso estado e o resultado é satisfatório", destacou o oficial. O Ideb – Índice de Desenvolvido da Educação Básica foi criado no ano de 2005 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), e possui como objetivo medir a qualidade do aprendizado do ensino básico no país.

A média nacional do ensino fundamental II, que abrange do 6º ao 9º ano, ficou em 4.9 e a do estado do Acre ficou em 4.8. O destaque do Colégio Militar aumenta ainda mais a responsabilidade da instituição. "É uma alegria e satisfação para nós, mas, ao mesmo tempo, só aumenta a importância do nosso trabalho, para que possamos, nos próximos anos, alcançar os índices dos melhores colégios do país", disse o diretor. ***[Agencia de Notícias]***

FOTO: ARQUIVO PMAC

Colégio Militar Tiradentes ficou acima da média nacional no Ideb